

ceis são os instrumentos de que carecemos para que se nos sulque convenientemente o espírito para as tarefas do necessário burilamento?

Se provações constrangedoras te alcançam a estrada, não te permitas a omissão da luta, através de fuga ou desânimo. Persevera trabalhando na área em que te afligem, na certeza de que são fatores de promoção a te elevarem de nível.

Tolera as condições desfavoráveis que te repontem na senda de cada dia, pois, se as aceitas, servindo e construindo, para logo observarás que o amparo do Alto te sustenta na travessia de todas elas, porque em nenhum lugar e em tempo algum estaremos nós separados de Deus.

## DAR E FAZER

Se deixas o coração naquilo que dás e fazes, realmente ninguém poderá prever os celeiros de bênçãos que te advirão de semelhante atitude.

Liquidarás o problema do companheiro em dificuldades materiais, no entanto, se o abraças por irmão verdadeiro, auxiliar-lhe-ás o espírito desvencilhar-se das idéias de penúria e inatividade, impelindo-o a tomar posição no trabalho digno. Dêsse ponto de recuperação, seguirá êle para a frente, com a tua bênção de fraternidade, e pessoa alguma avaliará os frutos de progresso e alegria que os outros recolherão do teu concurso inicial.

Visitarás o doente, emocionando-o com a tua prova de aprêço, entretanto, se o acolhes no íntimo, na condição de um ente querido, libertá-lo-ás das idéias de desânimo e abandono, restituindo-lhe a paz da alma. Dêsse marco de reajuste, avançará êle caminho adiante e ainda quando continue assaltado por moléstia difícil, não conseguirás calcular os frutos de paciência e conformidade que os outros recolherão de teu gesto afetivo.

Se te limitas a pagar o salário estipulado em contrato ao cooperador que te serve, doando-lhe dinheiro às mãos e secura ao coração, terás talvez para breve um adversário potencial de tua obra.

Na escola, se te circunscreves ao programa estabelecido, ministrando aos estudantes a aula de horário certo, sem en-

riquecê-la de bondade e compreensão, é provável te faças acompanhar para logo, por tôda uma classe constituída de alunos rebeldes e repetentes.

Não nos referimos a isso para que se deva agir com irresponsabilidade. Aspiramos a salientar que se quisermos auxiliar e construir, ao mesmo tempo, é preciso colocar a própria alma naquilo que se concede e realiza.

Em suma, é importante tudo o que dás e fazes, no auxílio ao próximo; todavia, é sempre mais importante para os outros e a favor de ti mesmo a maneira como dás isso ou fazes aquilo, de vez que todo benefício sem amor é comparável ao poço raso, cujas águas de ontem secam hoje por falta de vida e circulação.

## COMO PERDOAR

Na maioria dos casos, o impositivo do perdão surge entre nós e os companheiros de nossa intimidade, quando o suco adocicado da confiança se nos azeda no coração.

Isso acontece porque, geralmente, as mágoas mais profundas repontam entre os espíritos vinculados uns aos outros na esteira da convivência.

Quando nossas relações adoeçam, no intercâmbio com determinados amigos que, segundo a nossa opinião pessoal, se transfiguram em nossos opositores, perguntemo-nos com sinceridade: “como perdoar se perdoar não se resume à questão de lábios e sim a problema que afeta os mais íntimos mecanismos do sentimento?”

Feito isso, demo-nos pressa em reconhecer que as criaturas em desacérto pertencem a Deus e não a nós; que também temos erros a corrigir e reajustes em andamento; que não é justo retê-las em nossos pontos de vista, quando estão, qual nos acontece, sob os desígnios da Divina Sabedoria que mais convém a cada um, nas trilhas do burilamento e do progresso. Em seguida, recordemos as bêncas de que semelhantes criaturas nos terão enriquecido no passado e conservemo-las em nosso culto de gratidão, conforme a vida nos preceitua.

Lembremo-nos também de que Deus já lhes terá concedido novas oportunidades de ação e elevação em outros setores de serviço e que será desarrazoado de nossa parte